

Setembro de 2014 – nº 430

Responsável: Diretoria Colegiada  
Secretaria de Tecnologia da Comunicação  
Diretor: Deusdete José das Virgens



# Sindiluta

SINDICATO DOS TRABALHADORES QUÍMICOS, PLÁSTICOS, FARMACÊUTICOS E SIMILARES DE SÃO PAULO E REGIÃO

# Químicos antecipam Campanha Salarial e aprovam pauta

## EDITORIAL



John Nyberg/SXC.HU

Desafio é manter direitos e combater a terceirização

## EMPRESAS



Dino Santos

Rede Akzo luta por OLT

## OLHAR ECONÔMICO



Emprego em alta no país e na categoria

## VOTE CERTO



Outubro é mês de eleição



Leia a última edição da Revista do Brasil no site do Sindicato ([quimicosp.org.br](http://quimicosp.org.br)) ou nas bancas

*Reajuste de 13% e redução da jornada são as principais reivindicações da categoria, que tem data-base em 1º de novembro*

Eduardo Oliveira





## EDITORIAL

## Desafio é manter direitos e combater a terceirização

O Brasil experimentou significativos avanços na área do trabalho nos últimos anos. A taxa de desemprego foi reduzida de forma expressiva, passou de 11,7% em 2002 para 5,4% em 2013. Em 10 anos, o salário mínimo valorizou 72,3% e foram gerados mais de 20 milhões de empregos formais. Atualmente, 70% dos trabalhadores estão inseridos em ocupações com registro em carteira e mais de 67 milhões contribuem para a Previdência Social.

No entanto, um dos grandes desafios é dar continuidade ao processo de estruturação do mercado de trabalho, reduzindo as desigualdades e a informalidade e combatendo todas as tentativas de reduzir direitos por meio da contratação de trabalhadores terceirizados. Essa é uma prática fraudulenta que visa unicamente reduzir custos para o empresário, uma vez que o trabalho será realizado dentro da própria empresa, com maquinário e equipamento de sua propriedade, mas com o trabalhador contratado por meio de uma empresa terceira.

O terceirizado é contratado com menores salários, tem direitos e benefícios reduzidos e é tratado, na maior parte das vezes, com discrimina-

ção. Além disso, não costuma ter ocupação definida e se sente ferido na sua dignidade humana.

E é essa forma de contratação que os setores empresariais querem impor aos trabalhadores brasileiros com a aprovação da proposta de regulamentação do Projeto de Lei n. 4.330, apresentado

**Ataques aos direitos dos trabalhadores têm vindo de todos os lados e, dependendo de quem ganhar as eleições, eles vão piorar.**

pelo deputado federal Sandro Mabel, empresário do setor de alimentos do Estado de Goiás.

Para os empresários, a redução dos direitos dos trabalhadores é um tema central, pois eles julgam que os trabalhadores brasileiros têm excesso de direitos e benefícios. Aliás, a CNI (Confederação Nacional das Indústrias) propôs aos candidatos à presidência da república 42 grandes reformas, com destaque para a liberação da terceirização.

Mais recentemente também elegeram o STF (Supre-

mo Tribunal Federal) como campo de luta para resolver essas questões. O debate sobre a terceirização chegou ao Supremo por meio do recurso de uma empresa que foi condenada por uma decisão da Justiça do Trabalho. Os ataques aos direitos dos trabalhadores têm vindo de todos os lados e, dependendo do candidato à presidência que ganhar as eleições, eles tendem a piorar.

Mas nós não estamos de braços cruzados. Nosso Sindicato faz parte da luta contra a terceirização e tem apoiado todas as atividades promovidas pelo Fórum Nacional Permanente em Defesa dos Direitos dos Trabalhadores Ameaçados pela Terceirização, a exemplo do recente seminário realizado em Brasília, em agosto, que reuniu centenas de pessoas para discutir o assunto e chamar a atenção dos parlamentares para o corte de direitos que a terceirização impõe à classe trabalhadora.

Ações como esta têm sido fundamentais para barrar tanto o projeto que se encontra no Congresso quanto essa recente ação no Supremo, cujo resultado pode alterar todos os julgamentos sobre a questão.

*Diretoria Colegiada*

## Debates finais do 7º Congresso acontecem em setembro

Nos próximos dias 12, 13 e 14 de setembro, a categoria se reúne em Atibaia para os debates finais do 7º Congresso dos Químicos. Centenas de trabalhadores participaram dos debates regionais e sugeriram emendas que serão discutidas na etapa final. Foram eleitos 293 delegados para representar a base nas discussões finais.

No dia 14, às 9 horas, haverá assembleia geral para discutir a reforma do estatuto. Haverá ônibus nas subse-des para levar os interessados.

O congresso acontece a cada gestão da diretoria e tem como objetivo analisar as conjunturas política e econômica e apontar as prioridades para os próximos três anos.

### EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE CONGRESSO

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS QUÍMICAS, FARMACÊUTICAS, PLÁSTICAS E SIMILARES DE SÃO PAULO E REGIÃO, BASE TERRITORIAL SÃO PAULO, TABOÃO DA SERRA, EMBÚ, EMBÚ-GUAÇU E CAIEIRAS, pelo presente edital, convoca todos os trabalhadores associados ao Sindicato, conforme prevê o artigo 54 do Estatuto Social, para participarem do 7º CONGRESSO DA CATEGORIA, a ser realizado nos dias 12, 13 e da ASSEMBLÉIA GERAL, que será realizada no dia 14/09/2014, às 9:00 horas, em primeira convocação, e às 10:00 horas, em segunda convocação, podendo deliberar com qualquer número de presentes, que serão realizados no Atibaia Residence Hotel, sito Alameda Lucas Nogueira Garcez, 4746 - Jardim Itapetininga, Atibaia - SP e cuja pauta de discussão é a que segue: Congresso: 1) Conjuntura Internacional; 2) Conjuntura Nacional; 3) Conjuntura Setorial; 4) Balanço do mandato – período 2011/2014; 5) Balanço das campanhas salariais; 6) Estrutura sindical e organizações nos locais de trabalho; 7) Políticas permanentes e Plano de Lutas e Ações; 8) Organização interna de funcionamento da diretoria. No dia 14/09/2014, o Congresso será finalizado em forma de Assembleia Geral, na qual será debatido o seguinte ponto de pauta: 1) Deliberação sobre proposta de alteração estatutária – estrutura de organização interna do sindicato, conforme prevê o artigo 49, IV, do Estatuto. E para que chegue ao conhecimento de todos os trabalhadores associados e no futuro ninguém alegue desconhecimento, publica-se o presente edital a ser fixado nas sedes e sub-sedes e no órgão informativo da entidade bem como na imprensa local. São Paulo, 09 de Setembro de 2014. Diretoria Colegiada



Sindiluta

é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas, Plásticas, Farmacêuticas, Cosméticas e Similares de São Paulo, Taboão da Serra, Embu, Embu-Guaçu e Caieiras

SEDE CENTRAL – Rua Tamandaré, 348 – 01525-000 – Liberdade – São Paulo – Tel.: 3209.3811

SUBSEDES

Santo Amaro – Rua Ada Negri, 127 – Tel.: 5641.2228

Lapa – Rua Domingos Rodrigues, 420 – Tel.: 3836.6228

São Miguel – Rua Arlindo Colaço, 32 – Tel.: 2297.7374

Taboão da Serra – Estr. Kizaemon Takeuti, 1.751 – Tel.: 4137.9237

Caieiras – Rua São Benedito, 105 – Tel.: 4605.4297

DIRETORIA COLEGIADA – GESTÃO 2012/2015 – Adir Gomes Teixeira, Alessandra Cruz, Alex Ricardo Fonseca, Antenor Eiji Nakamura (Kazu), Aparecida Pedro (Cida), Benedito Alves de Souza (Benê), Carlos Brito (Carioca), Carlos Gomes Batista (Carlinhos), Célia Passos, Deusdete J. das Virgens (Dedê), Edilson Santos, Edilson de Paula Oliveira, Edson Passoni, Edson Azevedo, Elaine Alves Belfari, Elizabete Maria da Silva (Bete), Erasmo Carlos Isabel (Tucão), Francisco Chagas, Geralcino Teixeira, Geraldo Guimarães, Hélio Rodrigues de Andrade, Hélio Alaeste Benício, Jaqueline Souza da Silva, João Carlos de Rosis, José Alves Neto, José Francisco de Andrade (Chiquinho), José Isaac Gomes, Leônidas Sampaio Ribeiro, Lourival Batista Pereira, Lucineide Varjão Soares (Lu), Luiz Carlos Gomes (Xiita), Luiz P. de Oliveira (Luizão), Lutembergue Nunes Ferreguete, Maria Aparecida Araújo do Carmo (Cidinha), Martisalem Covas Pontes (Matu), Milton Pereira de Hungria, Nilson Mendes da Silva, Osvaldo da Silva Bezerra (Pipoka), Renato Carvalho Zulato, Ronaldo Rodrigues de Lima, Rosana Sousa de Deus, Rosemeire Gomes de Brito (Rose), Sebastião Carlos P. dos Santos (Branco).

Jornalista responsável: Soraia Nigro de Lima (MTB 20.149) – Redação: Juliana Leuenroth – Diagramação e ilustrações: Paulo Monteiro de Araujo – Impressão: Cândia & Oliveira Gráfica Ltda. – Tiragem: 50.000



# Pauta da Campanha Salarial 2014 está aprovada

**Trabalhadores reforçam disposição para lutar por aumento real e redução da jornada, em assembleia no Sindicato**

A pauta de reivindicações da Campanha Salarial 2014 foi aprovada por unanimidade pelos trabalhadores que compareceram à assembleia realizada no dia 29 de agosto, na sede do Sindicato.

Entre as principais reivindicações estão: reajuste de 13%, piso salarial de R\$ 1.810,00 e PLR mínima de R\$ 1.810,00. "Levamos em conta a inflação estimada pelo Dieese que, em novembro, deve estar na casa dos 6,5%. O índice de reajuste que estamos pedindo contempla a inflação do período e garante um bom aumento real para os trabalhadores", explica Osvaldo Bezerra, o Pipoka, coordenador-geral do Sindicato.

Neste ano, além das cláusulas econômicas são discutidas todas as sociais. Porém, durante a assembleia os trabalhadores reforçaram a necessidade de priorizar a luta pelas cláusulas econômicas. A ideia é renovar todas as sociais por mais um ano, focando a campanha nas cláusulas econômicas e em algumas importantes bandeiras de luta, como redução da jornada para 40 horas semanais, 180 dias de licença-maternidade, cesta básica



Eduardo Oliveira

**Pauta aprovada: trabalhadores querem aumento real e redução da jornada**

gratuita, fim da terceirização e antecipação da data-base para o mês de setembro.

No ano passado os trabalhadores do ramo químico já

tentaram antecipar a campanha salarial, mas os patrões foram resistentes. Neste ano, os químicos entregam de novo a pauta antecipadamente

com o objetivo de ganhar mais tempo para negociar e já focados na reivindicação de antecipar a data-base da categoria.

Dentro de alguns dias, a Fetquim (Federação dos Trabalhadores do Ramo Químico), que coordena a campanha, entregará a pauta para a banca patronal. Essa negociação envolve 180 mil trabalhadores dos sete sindicatos que negociam em conjunto: São Paulo; ABC; Campinas, Osasco e Vinhedo; Jundiaí e região; e São José dos Campos e região.

## Conheça a pauta completa

- Aumento salarial de 13%
- Piso salarial de R\$ 1.810,00
- PLR mínima de R\$ 1.810,00
- Cesta básica gratuita
- Jornada de trabalho de 40 horas semanais
- Licença-maternidade de 180 dias
- Fim das terceirizações
- Antecipação da data-base para setembro

## 93% das negociações salariais de 2014 conquistaram aumento real

Um estudo do Dieese mostra que as categorias profissionais com data-base no primeiro semestre conquistaram reajustes salariais melhores em 2014 do que no ano passado.

O levantamento revela que 93% das 340 negociações coletivas analisadas resultaram em reajustes salariais acima do INPC-IBGE (Índice Nacional de Preços ao Consumo

de Geografia e Estatística). A maioria das negociações obteve ganhos reais de até 3%.

O estudo também mostra que, desde o início da pesquisa, em 2008, o resultado deste primeiro semestre é o segundo melhor em número de categorias que conseguiram aumento real de salário. Está abaixo apenas do primeiro semestre de

2012, quando 96% das categorias tiveram aumento real.

Segundo o Dieese, contribuíram para os resultados positivos a redução das taxas de inflação e a manutenção dos bons índices de emprego, além do efeito catalisador de algumas greves exitosas no início do ano, que podem ter estimulado outras categorias profissionais a reivindicarem ganhos salariais maiores.

A boa notícia para o setor químico é que, na avaliação da entidade, as negociações do segundo semestre tendem a obter resultados melhores, uma vez que o período concentra as datas-base de importantes categorias profissionais brasileiras. Além disso, o ritmo da atividade econômica costuma acelerar depois da metade do ano.

### OLHAR ECONÔMICO

## Emprego em alta no país e na categoria



Dados da Rais (Relação Anual de Informações Sociais, do Ministério do Trabalho e Emprego) divulgados em agosto mostram que o Brasil gerou 1,490 milhão de empregos formais em 2013. O total de empregados com registro atingiu 48,948 milhões.

As empresas da base de re-

presentação do nosso Sindicato geraram 824 novos empregos no ano passado, e o total de trabalhadores cresceu para 85.796.

O setor farmacêutico gerou 1.138 novos empregos; o setor de transformados plásticos, 382 empregos; e o setor químico, outros 289 novos empregos.

Ao término de 2013, dos 85.796 empregos na base de re-

presentação do Sindicato, 38.810 (45%) estavam no setor de transformados plásticos, 21.974 (26%) no farmacêutico, 18.199 (21%) no químico e 6.813 (8%) no segmento de cosmético.

Em relação à evolução dos empregos na base sindical nesses primeiros sete meses de 2014, os dados disponíveis são do Caged (Cadastro Geral de Em-

pregados e Desempregados, do Ministério do Trabalho e Emprego) e indicam que as admissões superaram os desligamentos nos setores farmacêutico, químico e cosmético.

De janeiro a julho de 2014, foram gerados 107 novos empregos no setor farmacêutico, 44 no setor químico e outros 5 novos no setor cosmético.

### TOME NOTA

#### Sem reservas

➔ O Estado de São Paulo vive a pior crise de escassez de água da história. O sistema Cantareira, que abastece 9,5 milhões de habitantes da região metropolitana de São Paulo, opera com 11,4% da capacidade, e o sistema Alto Tietê também está comprometido.

#### Poços em alta

➔ O número de licenças de perfuração para poços artesianos aumentou 83% no segundo trimestre do ano, na comparação com o mesmo período do ano passado. O custo médio de um poço é de cerca de R\$ 20 mil, e as empresas não garantem se haverá água e se ela terá qualidade.

#### Por mais água

➔ Até o momento, a única solução apresentada pelo governo Alckmin para o problema da água em São Paulo foi o racionamento. Sem perspectiva de saída, quem tem dinheiro busca a alternativa do poço, mesmo sem garantia.

#### Propaganda

➔ Enquanto isso, a Sabesp, responsável pelo abastecimento do Estado, tem investido alto em publicidade: elevou em R\$ 11 milhões sua verba.

#### Violação de direitos

➔ Catarina de Albuquerque, relatora especial da ONU para Água e Saneamento, declarou que a postura do governo Alckmin durante a crise da água em São Paulo infringe os direitos humanos da população paulista. A ausência de investimentos para garantir o abastecimento e o racionamento do consumo humano como primeira opção para driblar a escassez caracterizam a violação de direitos, segundo a especialista.

#### Cartel de trens

➔ O ex-governador de São Paulo, José Serra (PSDB), candidato a uma vaga no Senado, foi intimado a depor na Polícia Federal sobre o caso do cartel de trens envolvendo fraudes em licitações nas gestões tucanas.

#### Tudo muda

➔ No governo FHC, a ex-senadora Marina Silva associou a venda de estatais ao aumento do desemprego e acusou os bancos de "vorazes por lucro". Hoje, sua coordenadora de campanha é Neca Setubal, herdeira do Itaú Unibanco. E o ex-presidente já anunciou que pode vir a apoiá-la. Só para lembrar, foi no governo neoliberal de FHC que os trabalhadores sofreram inúmeros ataques aos seus direitos.



VOTE CERTO

# Outubro é mês de eleição

## Atenção às propostas e ao papel de cada um pode fazer a diferença

**E**m 2014, o Brasil vai às urnas com o objetivo de escolher representantes para cinco cargos diferentes: presidente, governador, senador, deputado federal e deputado estadual. O número de candidatos é grande, e isso pode causar confusão na cabeça do eleitor. Principalmente quanto às atribuições de cada cargo.

A campanha política já começou, e os debates têm ganhado mais espaço nos veículos de comunicação, nas redes sociais e nas ruas. No entanto, em geral a propaganda se resume a trocas de ofensas, e também a promessas que em alguns casos serão difíceis de serem cumpridas.

Falta esclarecer ao eleitor qual o verdadeiro papel de cada função. Com esse objetivo, o Sindiluta desenvolveu um roteiro com as principais atribuições de cada



cargo. Assim, o eleitor conseguirá identificar com facilidade o que é responsabilidade do governo e da presidência e qual o papel de deputados e senadores.

O 1º turno das eleições acontecerá no dia 5 de outubro, e se houver 2º turno, será no dia 26 de outubro. O 2º turno só é realizado quando a eleição para presidente ou governador não é definida no 1º turno; para que isso ocorra, é preciso que o candidato favorito tenha 50% mais 1 dos votos válidos.

É importante observar ainda que o governador e o presidente dependem do poder legislativo (deputados e senadores) para que possam tocar seus projetos. Portanto, é preciso escolher representantes que estejam alinhados com as propostas dos candidatos ao governo e à Presidência.

## Confira o papel de cada um



### PRESIDENTE

**Mandato: 4 anos**

Pode ser reeleito para mais um mandato.

**Funções:**

- Representar o país nas relações administrativas, jurídicas e políticas.
- Representar o país nas relações internacionais e diplomáticas.
- Fiscalizar e destinar verbas para os aparatos dos estados: educação, segurança e saúde públicas.
- Assinar ou vetar os projetos votados pelo Poder Legislativo.
- Arrecadar impostos (IOF, por exemplo).

**Mandato: 4 anos**

É possível votar apenas na legenda. Nesse caso, o voto será contabilizado para aumentar o número de candidatos eleitos pelo partido escolhido.

A cada eleição desse cargo, são eleitos 513 candidatos, divididos de forma proporcional (de acordo com o número de habi-

### DEPUTADO FEDERAL

tantes) pelos Estados do país. Em São Paulo, são eleitos 70 candidatos, que assumirão o cargo em janeiro de 2015 na Câmara dos Deputados, em Brasília.

### GOVERNADOR

**Mandato: 4 anos**

Pode ser reeleito para mais um mandato.

**Funções:**

- Representar o Estado nas relações administrativas, jurídicas e políticas.
- Representar o Estado junto ao governo federal, em busca de investimentos.
- Gerir o aparato do Estado: educação, segurança e saúde públicas.
- Assinar ou vetar os projetos votados pelo Poder Legislativo.
- Arrecadar impostos (ICMS, por exemplo, que representa mais de 50% de todos os impostos).

Pode concorrer à reeleição de forma ilimitada (sem limite de mandatos).

**Funções:**

- Fiscalizar as contas do Governo Federal, bem como aprovar o orçamento e os investimentos dos anos seguintes.
- Propor, votar e revogar projetos de lei e emendas constitucionais relacionadas ao Governo Federal e ao seu mandato.
- Criar Comissões Parlamentares de Inquérito (CPIs) para investigar irregularidades na administração federal.
- Eleger membros do Conselho da República.
- O presidente da Câmara (eleito entre os parlamentares em exercício) é o segundo na linha de sucessão à Presidência da República, logo após o vice-presidente. Pode assumir o cargo, temporariamente ou definitivamente, em caso de algum impedimento dos dois cargos hierarquicamente superiores.

### DEPUTADO ESTADUAL

**Mandato: 4 anos**

É possível votar apenas na legenda. Nesse caso, o voto será contabilizado para aumentar o número de candidatos eleitos pelo partido escolhido.

Pode concorrer à reeleição de forma ilimitada (sem limite de mandatos).

Os 94 eleitos assumirão o cargo em março de 2015, na Assembleia Legislativa de São Paulo.

É a ligação entre o Poder Executivo (governador) e o povo.

**Funções:**

- Fiscalizar as contas do Governo Estadual, bem como aprovar o orçamento e os investimentos dos anos seguintes.
- Propor, votar e revogar projetos de lei e emendas relacionadas ao Governo do Estado e ao seu mandato.
- Criar Comissões Parlamentares de Inquérito (CPIs) para investigar irregularidades na administração estadual.

### SENADOR

**Mandato: 8 anos**

Como as eleições ao cargo acontecem de 4 em 4 anos, renovam-se os representantes de forma alternada (em uma eleição um terço do Senado, e na seguinte os dois terços restantes).

O Senado Federal tem 81 representantes, sendo 3 para cada Unidade da Federação (26 Estados, mais o Distrito Federal). Neste ano, a eleição em São Paulo é para 1 vaga.

Os senadores são os representantes diretos dos interesses do Estado no qual foram eleitos dentro do Governo Federal.

**Funções:**

- Assim como os deputados federais, eles devem propor, votar e revogar projetos de lei e emendas constitucionais relacionadas ao Governo Federal e ao seu mandato.
- Fiscalizar as ações da Presidência da República, podendo processar e julgar o presidente, o vice-presidente e os membros do Supremo Tribunal Federal.
- Discutir e aprovar acordos internacionais e econômicos, como autorizações de empréstimos.

## SAIBA COMO VOTAR

No dia 5 de outubro, você, eleitor, digitará os números de seus cinco candidatos, nesta ordem: deputado estadual, deputado federal, senador, governador e presidente.

No painel da urna, após digitar os números de um candidato, confira

a foto, o nome e o partido. Se estiver tudo certo, aperte "confirma". Se não, aperte "corrija" e digite novamente.

Como são muitos cargos e números, é permitido levar as informações anotadas num papel. Anote e vote corretamente!

